

Sobre um caso de corpos estranhos (agulhas) no estomago.

Dr. Jacy Monteiro.

pelas agulhas que teria engulido. Ventre mole, não havia tumor, nem resistencia muscular accentuada, ausencia de vomitos, temp. 36,6, pulso 80.

Como não apresentasse symptomas alarmantes e como a hora estava adiantada para a radiographia immediata, receitamos tintura de belladona, dieta liquida e deliberamos sobre o exame radiologico no dia immediato pela manhã.

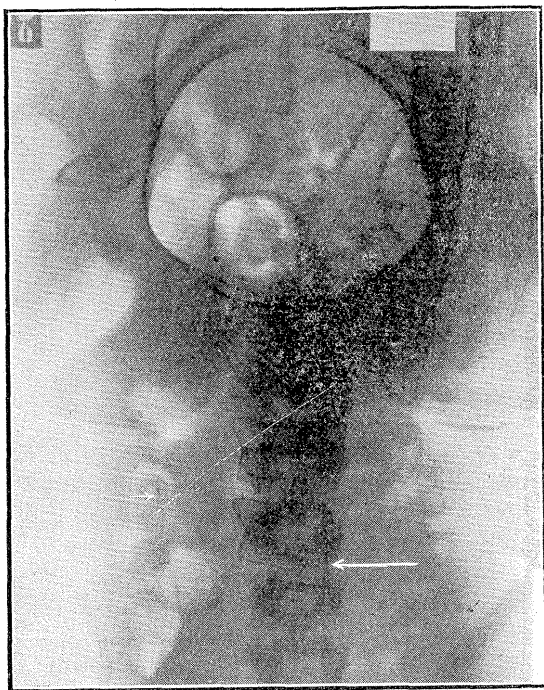
As 10 horas da manhã do dia seguinte o estado da paciente não tinha se alterado.

Duas radiographias foram tiradas da região do epigastro, uma com cyto bario e a outra não. Ambas confirmaram a existencia de agulhas sendo 4 no estomago e duas ja no intestino, sendo destas duas, um fragmento de agulha.

Apresentado o caso ao director do serviço nosso eminente mestre dr. Bica de Medeiros, a intervenção foi indicada immediatamente.

Sob anesthesia geral com ether, feita pelo interno Edgar Franco, foi a enferma operada pelo dr. Bica de Medeiros e seu obscuro assistente o relator destas notas.

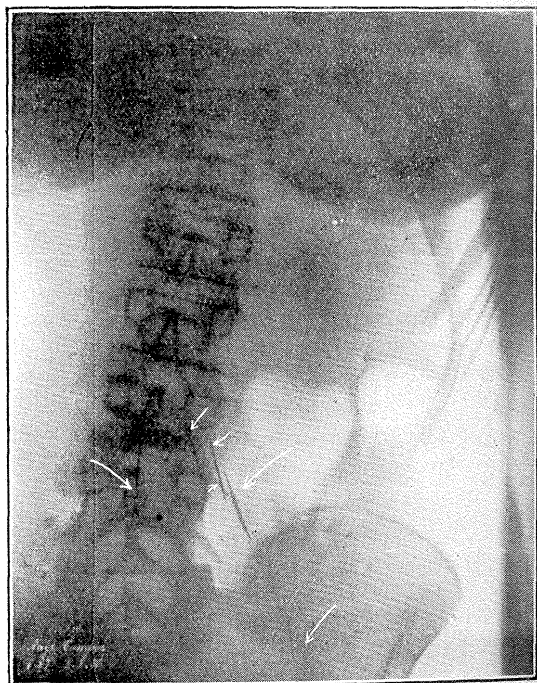
Aberto o ventre por uma incisão mediana supra umbelical, o estomago foi pinçado e exteriorisado, sendo feita uma



M. C. de 17 annos, solteira, mixta, costureira, baixa a enfermaria 7 A da Santa Casa, serviço do Dr. Bica de Medeiros, enviada pela Assistencia Publica, com o diagnostico de corpos estranhos no estomago.

Submettida a interrogatorio contou-me a paciente que trabalhando como costureira em seu atelier onde fazia tambem suas refeições, na mesa em que costumava costurar, descascou uma banana e collocou-a sobre uma ponta da mesa. Pouco tempo depois começou a comel-a e quando ingeriu o ultimo pedaço notou que um corpo estranho lhe beliscou a garganta. Revistando o lugar em que se encontrava a banana notou a ausencia de algumas agulhas que estayam naquelle sitio. Apavorou-se com o facto e sciente que tinha engulido as agulhas com a banana, procurou recurso na Assistencia Publica, que a remetteu para o nosso serviço de cirurgia de mulheres.

Ao exame clinico, deparamos com uma rapariga de estatura media, talhe franzino e bastante nervosa com o succedido. Região epigastrica um pouco dolorosa, accrescentando a doente que sentia umas dores como si fossem picadas produzidas



gastrotomia na sua face anterior, tendo a fenda gastrica 10 cm. de extensão, e permitindo uma facil exploração do órgão. Logo ao esponjar o conteúdo estomacal uma das agulhas sahio agarrada á compressa, logo em seguida devisamos uma outra que achava-se localizada na primeira porção do duodeno que foi igualmente retirada.

Não havendo nada mais de anormal no estomago foi este fechado em dois planos, um total com catgut e outro seroso com seda fina.

Uma vez posto de parte o estomago continuamos a pesquisar as outras agulhas encontradas na radiographia. Deparamos com a 3.^a dellas na 3.^a porção do duodeno.

Retiramol-a por transfixação atravez da parede do duodeno, protegendo o orificio de saida por uma sutura em bolsa com seda fina.

Logo apos continuamos a nossa investigação, todo o intestino delgado do jejum ao illeon, e todo o intestino grosso

foi examinado e não logramos encontrar o restante das agulhas.

Fechamos o ventre em tres planos, sem drenagem, e prescrevemos tonicos cardiacos e sôro physiologico. No dia immediato apezar do traumatismo operatorio e do demorado manuseamento do estomago e intestino, a doente não teve choque, e passou relativamente bem, tendo só dois vomitos durante o dia. No quinto dia da operação foi-lhe ministrada uma lavagem intestinal glicerinada tendo a paciente então eliminado mais uma agulha.

Dez dias depois nova radiographia nos mostrou ainda uma agulha possivelmente no intestino, ao longo da columna lombar II^a e III^a vertebraes, e um fragmento possivelmente no colon decendente.

No dia seguinte, como seu estado fosse optimo, embora não tivesse eliminado as duas ultimas agulhas teve alta, foram-lhe feitas recommendações especiaes e ao primeiro alarme, a primeira dor, a doente deveria voltar novamente ao nosso serviço.

Cursos de Gynecologia e de Operações

no Hospital São Pedro pelo
Professor Octacilio Rosa.

Informações na Secretaria do Hospital São
Pedro, ou á Rua dos Andradas no. 1201
às 17 horas